

AVALIAÇÃO DO VALOR NUTRITIVO DE GENÓTIPOS DE *Panicum* spp. NAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO ACRE

Aliedson Sampaio Ferreira
Bolsista PIBIC / EMBRAPA - Acre
Rio Branco – Acre

Dr. Judson Ferreira Valentim
Orientador do Projeto – Pesquisador EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: A estimativa do valor nutritivo das forrageiras é essencial, pois permite adequada suplementação de dietas à base de volumosos ou fornece subsídios para melhoramento qualitativo de forrageiras, por meio de seleção genética ou técnicas de manejo mais adequadas. Entre os atributos da forragem determinantes do seu valor nutritivo, se destacam a sua composição em termos de constituintes digestíveis ou fermentáveis e seu consumo pelos ruminantes. O valor nutritivo das plantas forrageiras é influenciado por diversos fatores, tais com idade e altura de corte ou pastejo, adubação, características morfológicas da planta e fatores climáticos. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o teor de proteína bruta de genótipos de *Panicum* spp. durante o período seco para auxiliar no desenvolvimento de novas cultivares deste gênero adaptadas às condições ambientais do Acre.

MATERIAL E MÉTODOS: Este estudo foi desenvolvido na área experimental da II Rede Nacional de Ensaio de *Panicum* spp., implantada em agosto de 2003, no Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco-AC. O delineamento foi de blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistiram de 14 acessos e 4 híbridos de *Panicum* spp., tendo as cultivares comerciais Aruana, Massai, Milênio, Mombaça e Tanzânia como testemunhas. As parcelas foram constituídas de seis linhas de quatro m de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com área útil de 6 m². Durante a estação seca de 2006 as parcelas foram uniformizadas a 20 cm de altura. No período de julho a setembro de 2006 foram realizadas coletas de amostras da biomassa verde simulando o pastejo, aos 14, 21, 28, 35 e 42 dias de rebrota, a 20 cm de altura. Os materiais do corte realizado aos 35 dias após o rebrote foram analisados, avaliando os seguintes parâmetros: teor de proteína bruta(%), teor de fibra em detergente neutro(%) e teor de fibra em detergente ácido(%). Os dados foram tabulados e analisados utilizando o programa SELEGEN.

RESULTADOS: Houve variabilidade genética entre os genótipos de *Panicum* spp. em relação ao teor de proteína bruta. Aos 35 dias após o corte de uniformização, as cultivares Aruana, Tanzânia, Mombaça e os acessos PM 47, PM 46, PM 43, PM 45, PM 36, PM 39, PM 34, PM 42, PM 32, PM 30 apresentaram valores genéticos acima do teor médio de proteína bruta (8.47 %). Já as cultivares Massai, Milênio e os acessos PM 40, PM 33, PM 37, PM 44, PM 35, PM 38, PM 41, PM 31, tiveram valores genéticos abaixo da média. Quanto ao teor de FDA e FDN, não houve variabilidade genética nos materiais estudados, aos 35 dias de rebrota.

CONCLUSÃO: Foi possível selecionar cinco materiais promissores quanto ao teor de PB (PM 36, PM 43, PM 45, PM 46 e PM 47), podendo ser posteriormente avaliados em condições de pastejo, visando selecionar nova cultivares para região. Não houve variabilidade genética quanto a FDA e FDN para os genótipos estudados. A cultivar Aruana apresentou o melhor teor de PB, entretanto não se adaptou as condições ambientais do Acre.

PALAVRAS CHAVE: Proteína bruta, Massai, Aruana, FDA, FDN.

FINANCIAMENTO: CNPq / PIBIC / EMBRAPA - Acre.